



*Comitê Gestor*  
*Polo Rio das Contas*



# PROJETO BÁSICO

## CENTRAL DE CONFINAMENTO PARA CAPRINOS/OVINOS



MUNICÍPIO PARA IMPLANTAÇÃO: CAETANOS-BA

Setembro  
2019

## INTRODUÇÃO

"Confinamento" é o sistema de criação de caprinos e ovinos em que são dispostos em piquetes ou currais com área restrita, e onde os alimentos e água necessários são fornecidos em cochos. É mais propriamente utilizado para a terminação dos animais, que é a fase da produção que imediatamente antecede o abate do animal, ou seja, envolve o acabamento da carcaça que será comercializada. A qualidade da carcaça produzida no confinamento é dependente de um bom desempenho obtido na fase de cria e recria. Bons produtos de confinamento são obtidos a partir de animais saudáveis, fortes, com ossatura robusta, bom desenvolvimento muscular (quantidade de carne) e gordura suficiente para dar sabor à carne e proporcionar boa cobertura da carcaça.

As centrais de confinamento no Polo Rio de Contas além melhorar o preço de venda dos animais para o criador ainda irá proporcionar a diminuição da sazonalidade da demanda, permitindo a oferta regular dos animais ao frigorífico viabilizando a efetivação de contratos para comercialização.

### 1. MEMORIAL DESCRITIVO

**Localização:** O terreno onde será implantada a instalação deverá possuir declividade 2% é bem drenado, com solo firme, resistente à erosão e não está sujeito a inundações. Deverá ter bom acesso e estradas de manutenção regular para facilitar o escoamento.

**Clima:** O bioma característico da região é o semiárido com períodos no ano de alta temperatura. Deste modo é preciso utilizar de mecanismos eficazes para a manutenção de ambiência favorável ao conforto dos animais, a exemplo de árvores ao redor da central de confinamento.

**Orientação:** A instalação deve ser construída de forma a evitar que haja maior incidência dos raios solares durante o dia fazendo com que haja menor exposição dos animais ao calor. E para tanto deve estar orientada no sentido leste-oeste.

  
Helder Beltrão Guimarães  
Engenheiro Civil  
CREA Nº 061303696-2

Preparação do terreno: O terreno exige preparo anterior para execução das obras já que este apresenta declividade e vegetação assim sendo há necessidade de correção da declividade (aterramento e terraplanagem) e limpeza do mesmo.

## **2. ASPECTOS CONSTRUTIVOS**

Divisórias internas e externas. As divisória internas serão de com tela de arame galvanizado quadrangular / losangular, fio 2,11 mm para partes internas dos currais, essas divisórias devem medir 1,20m de altura enquanto que as cercas externas deverão conter mourões de madeira roliça, diâmetro superior de 11cm, espaçamento de 2m, altura livre de 1,5m, cravados, com 10 fios de arame farpado Nº 14. Os mourões devem ser de madeira de alta durabilidade, de preferência circulares e comprimento de 2,3 com pelo menos 0,8 m enterrado.

A central possuirá 06 currais de confinamento. Cada curral deverá possuir 400m<sup>2</sup> (20x20m) e com capacidade para até 100 animais.

O outro detalhe construtivo do curral que merece destaque é o piso. Deve ser concretado com pedra amarrada facilitando a limpeza e o trabalho com os animais com acabamento semi-áspero ou com frisos afim de evitar acidentes com os animais e formação de lameiros, uma vez que há maior concentração de excrementos nestes locais. É aconselhável ainda uma declividade de pelo menos 2% para facilitar o escoamento da água.

## **3. LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES**

O local da instalação devera estar suprido com um reservatório de água de boa qualidade, com vazão e instalações hidráulicas suficientes para atender todo o rebanho, considerando um consumo médio de 4 a 5 litros por dia por animal. A água é de vital importância no confinamento, especialmente por causa do alto consumo de alimentos concentrados.

## **5. COBERTURA**

O confinamento será semicoberto com cobertura com telha de aço zincado trapezoidal, a = 40 mm, e = 0,5 mm, sem pintura, com inclinação de 15° (27%) assentado em



pilares em madeira roliça tratada, eucalipto ou equivalente da região, para fixação de cobertura metálica. As dimensões estão dispostas no *croqui da central confinamento*.

## 6.0 BEBEDOUROS

O bebedouro a ser utilizado ser formato retangular em tijolo maciço com dimensões internas (altura 0,20m x largura 0,30 x comprimento 2,0m) com acabamento interno liso e sem quinas vivas (facilitando a higienização), que tem como vantagem a durabilidade, a resistência ao tempo e à ação dos animais, e o fato de atender a um grande número de animais. A reposição da água deve ser rápida, uma vez que há grandes concentrações de animais nos currais. O nível da água será mantido por um sistema de bóia de modo protegido o que evita danos a esse equipamento causados pelos animais. A lâmina de água formada não será profunda, facilitando a ação dos raios solares, que além de agir como um germicida promove um ligeiro aquecimento da água, favorecendo assim ao desempenho dos caprinos/ovinos que irão ingeri-la.

Deve-se observar a qualidade da água a ser coletada. É recomendável a consulta a um profissional especializado nesta área para obter o máximo de desempenho possível do sistema a um custo mais baixo. A distribuição da água após o depósito, tubos PVC, que apresentam uma boa resistência à pressão provocada simplesmente pela diferença de altura entre o depósito e os cochos de água. Cabe ressaltar entre estes intervalos a necessidade de registros de distribuição, facilitando o processo de limpeza da caixa d'água e reduz bastante o desperdício dessa água no momento dessa distribuição ou no momento da manutenção de um ou outro bebedouro.

## 7. COMEDOUROS

Os comedouros deverão ser em tijolo maciço - (altura da divisa externa 0,60m, altura interna 0,20m x largura 0,30 x comprimento de 2 x 60m), com acabamento interno liso e sem quinas vivas (facilitando a higienização). O canzil será em modelo inglês, feitos de tubos de aço galvanizado com diâmetro de 20mm, o espaço a considerar neste mesmo dispositivo, é a largura entre as grades na qual o animal coloca a cabeça para se alimentar que deverá ser de 0,17m e altura de 0,8m acima do comedouro com tubos diâmetro de 25mm para linha superior e inferior do canzil.

O material usado na construção do comedouro será de tijolos maciços com fundo abaulado facilitando a limpeza na hora de retirar o excedente de volumoso. A área próxima ao comedouro será revestida com piso de pedra amarrada para impedir a formação de lama que dificulta o acesso. A área do piso ficará em um nível um pouco acima do solo (ressalto de 5cm), para evitar o escoamento de água e lama para as proximidades do cocho.

Manoel Vitorino-BA, 2 de setembro de 2019

  
Helder Bastão Guimarães  
Engenheiro Civil  
CREA Nº 051303096-2 Técnico

## 8. IMAGENS



Figura 01



Figura 02

  
Helder Beltrão Guimarães  
Engenheiro Civil  
CREA Nº 051303696-2





Figura 03



Figura 04

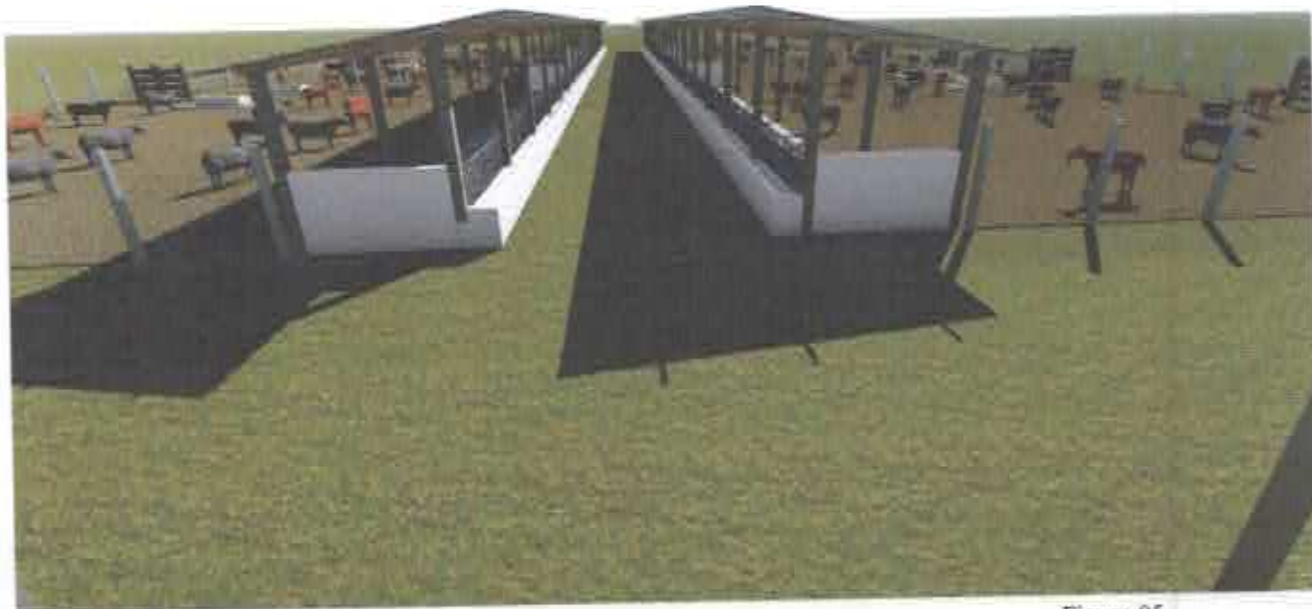


Figura 05



Figura 06

  
**Helder Beltrão Guimarães**  
 Engenheiro Civil  
 CREA N° 061303696-2



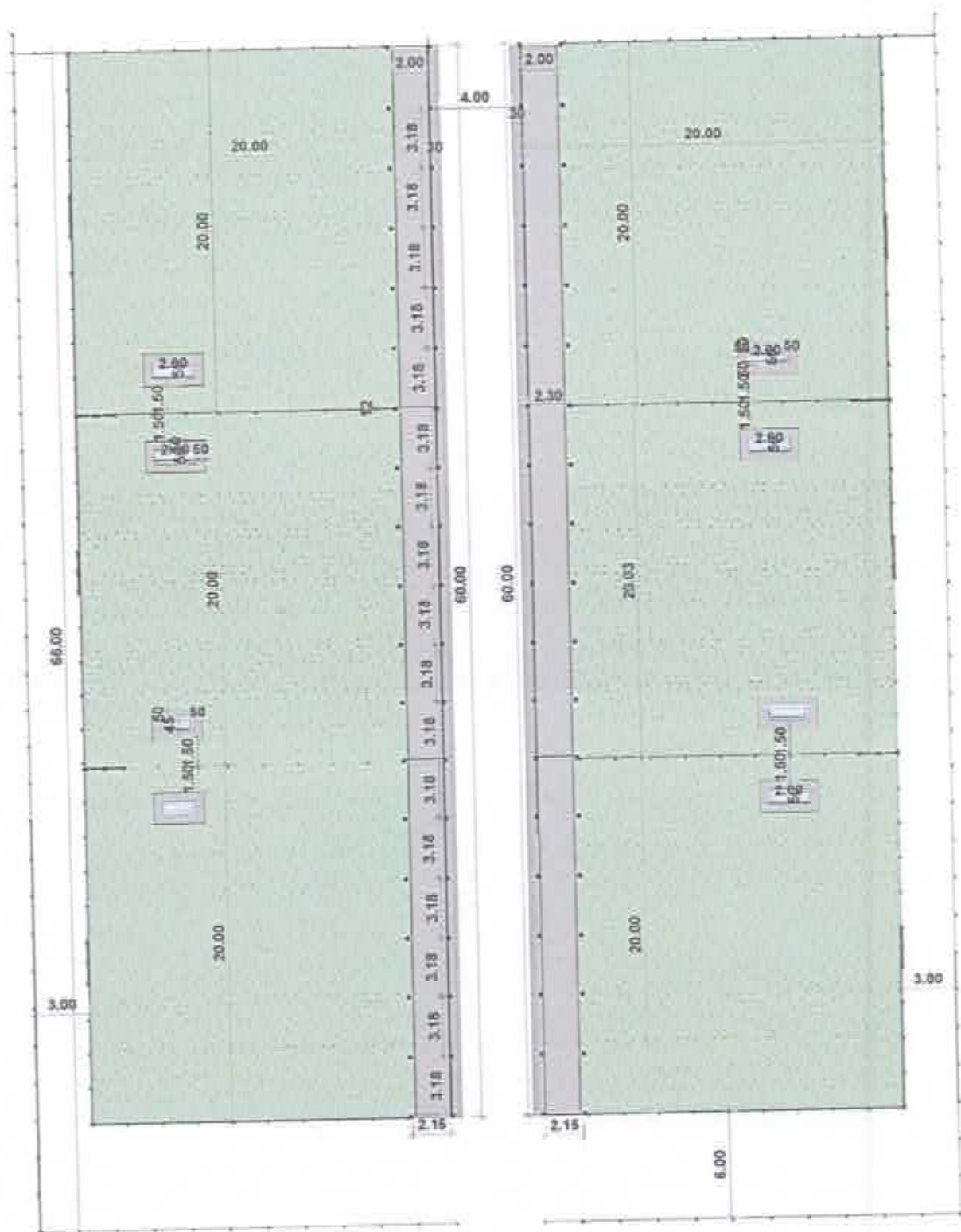


Figura 07

  
**Helder B. Guimarães**  
 Engenheiro Civil  
 CREA Nº 061303696-2

---

Emitido em 02/09/2019

**MEMORIAL DESCRITIVO ENGENHARIA Nº 1/2019 - SECADCIMAM (11.01.06.07.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 14/08/2020 08:48 )*  
**JOEL SOUZA DOS SANTOS**  
COORDENADOR  
1873699

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sistemas.ufrb.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2019**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO ENGENHARIA**, data de emissão: **13/08/2020** e o código de verificação: **b49c647fd2**